

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Português p/ CIAAR (Corpo de Engenheiros da Aeronáutica) Com videoaulas

Professor: Décio Terror Filho

Aula 00: Divisão silábica. Acentuação gráfica.

Sumário

1 – Fonética	3
1 – Tipos de fonemas: (vogais, semivogais e consoantes).....	4
2 – Encontros Vocálicos.....	6
3 – Encontros Consonantais	6
4 – Dígrafos	7
2 – Divisão Silábica	17
3 – Acentuação	21
1 – Acentuação tônica.....	21
4 – Resumo do Acordo Ortográfico (acentuação gráfica).....	25
5 – Lista de questões para revisão	37
6 – Gabarito.....	47



Olá!

Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português para Oficial da Aeronáutica (CIAAR)**.



FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.



Nossa estratégia é trabalhar com uma teoria simples e aplicada àquilo que a Aeronáutica realmente cobra! Nada de perda de tempo, o negócio é atingir o que cai na prova.

Vamos ver como ficou a distribuição das aulas conforme o conteúdo programático do edital:



DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Divisão silábica. Acentuação gráfica.
Aula 01	Dicas de como realizar uma redação eficiente.
Aula 02	Ortografia.
Aula 03	Pontuação. Sintaxe: análise sintática da oração e análise sintática do período.
Aula 04	Pontuação. Sintaxe: análise sintática do período composto por coordenação. Conjunções (coordenativas).
Aula 05	Pontuação. Sintaxe: análise sintática do período composto por subordinação. Conjunções (subordinativas).
Aula 06	Concordância nominal e verbal. Vozes verbais.
Aula 07	Regência nominal e verbal. Emprego do indicativo do estudo da crase.
Aula 08	Morfologia. Emprego de classes de palavras – classificação, flexão e emprego: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, advérbio, preposição, interjeição.
Aula 09	Morfologia. Emprego de classes de palavras – classificação, flexão e emprego: verbo regular.
Aula 10	Morfologia. Emprego de classes de palavras – classificação, flexão e emprego: verbo irregular.
Aula 11	Morfologia. Classes de palavras – classificação, flexão e emprego: pronome. Colocação pronominal.
Aula 12	Compreensão e interpretação de texto: Informações literais e inferências possíveis. Ponto de vista do autor. Tipologia e gêneros textuais.
Aula 13	Relações entre ideias e recursos de coesão.
Aula 14	Significação contextual de palavras e expressões. Semântica e estilística: sinonímia e polissemia. Denotação e conotação. Funções da linguagem.

Vamos à nossa aula!

O primeiro dos assuntos é o reconhecimento dos encontros vocálicos e consonantais e dígrafos, para que possamos entender os pré-requisitos para a divisão silábica.





Preste muita atenção
neste assunto, porque
“despenca na prova”!

1 – FONÉTICA

Conceito: A Fonética, ou Fonologia, estuda os sons emitidos pelo ser humano, para efetivar a comunicação. Esses sons são chamados de fonemas. Eles se dividem em vogais, consoantes e semivogais.

Primeiramente, é importante diferenciarmos letra de fonema:

Letra: Cada um dos sinais gráficos elementares com que se representam os vocábulos na língua escrita. Por exemplo, a palavra “casa” possui 4 letras.

Fonema: Unidade mínima distintiva no sistema sonoro de uma língua. Essa unidade, para ser diferenciada da letra, é delimitada por duas barras: /.../. Por exemplo, a palavra “casa” possui 4 sons /k/, /a/, /z/, /a/.

Há uma relação entre a letra na língua escrita e o fonema na língua oral, mas não há uma correspondência rigorosa entre eles. Por exemplo, o fonema /s/ pode ser representado pelas seguintes letras ou encontro delas:

c (antes de **e** e de **i**): certo, paçiência, açenar.

ç (antes de **a**, de **o** e de **u**): caçar, açucena, açougue.

s: salsicha, semântica, soçobrar.

ss: passssar, assassssinato, essssencial.

sc: nasscer, oscscilar, piscscina.

sç: nassçer, dessçer, cressça.

xc: exxceção, exxcesso, exxcelente.

xs: exxsudar, exxsicar, exxsolver.

x: máximo.

Note que a letra “s” da palavra “casa”, exemplificada acima, não é o fonema /s/, pois não tem nenhum dos sons na lista de palavras vistas acima. Na realidade, a letra “s” nessa palavra tem som /z/. Assim, para diferenciá-lo entre duas vogais, usamos “ss” para o fonema /s/ e apenas a letra “s” para o fonema /z/. Compare:

Casado: a letra “s” tem o fonema /z/.



Cassado: as letras “ss” têm o fonema /s/.

1 – TIPOS DE FONEMAS: (VOGAIS, SEMIVOGAIS E CONSOANTES)

Vogais

Sons formados sem obstáculo para a saída do ar. As vogais são a base da sílaba. **Não há sílaba sem vogal.**

São as seguintes vogais existentes na Língua Portuguesa:

5 Letras vogais: *a, e, i, o, u*.

12 Sons vogais: Vogais abertas: *a, é, ó*

 Vogais fechadas: *ê, i, ô, u*.

 Vogais nasais: *ã, ê, ã, õ, ã*

Nas vogais nasais, a corrente de ar flui em parte pela cavidade bucal, em parte pela nasal. Representam-se as vogais nasais, na escrita, pelas cinco letras, da seguinte forma:

a) seguidas de **m** ou de **n**: *lâmpada, sândalo*.

b) em sílaba final, o **a** grafa-se com til: *amanhã, Ivã, ímã*.

c) o **nh** também é um sinal de nasalização: *rainha, cânhamo*.

Semivogais

São fonemas vocálicos, ou seja, fonemas semelhantes às vogais, por terem som de vogal, mas com duração de som menor que a das vogais e que nessas se apoiam para constituir sílaba.

As semivogais são representadas pelas seguintes letras:

1) **e, i, o, u**, ao lado de uma vogal, formando sílaba com ela. Note que as semivogais **e** e **i** têm som de **i**, representadas por **y**. As semivogais **o** e **u** têm som de **u**, representadas por **w**.

Por exemplo, a palavra “*pátio*” possui a letra “i” (semivogal: som mais brando), a qual se encontra ao lado da letra “o” (vogal: som mais forte), formando sílaba com ela. Assim, podemos representar foneticamente tal palavra da seguinte forma: /patyo/.

2) **m** e **n**, somente nas terminações de palavras **am, em** e **en**.

Por exemplo:

amam: o último **m** tem som de **u**, e o **a** é nasal. Foneticamente representamos o **m** por **w**: /ãmãw/

bem: o **m** tem som de **i**, com **e** nasal. Foneticamente representamos o **m** por **y**: /bẽy/

pólen: o **n** tem som de **i**, com **e** nasal. Foneticamente representamos o **n** por **y**: /polẽy/



Semivogais

Letras	Fonemas	Representação gráfica	Representação fonética
e - i	/y/ (som de i)	boi , pães	/boy/ , /pãys
o - u	/w/ (som de u)	cão, touro	/kãw /, /towro/
m *	/y/ e /w/	falam, falem	/falãw/, /falëy/
n *	/y/	hífen	/ifëy/

* São semivogais apenas nos encontros *am*, *em* e *en*, em final de palavra.

Consoantes

As consoantes são obstáculos à corrente de ar (só existem junto de uma vogal). Para a fonética, consoante é um obstáculo realizado pelo aparelho fonador, principalmente pela cavidade bucal.

Existem as seguintes consoantes na Língua Portuguesa: 21 letras consoantes: **b, c, d, f, g, h, j, k, l, m, n, p, q, r, s, t, v, x, w, y, z.**

19 fonemas consonantais: **/b/, /k/, /s/, /d/, /f/, /g/**(som: **gue**), **/j/, /l/, /λ/**(som: **lhe**), **/m/, /n/, /ñ/, /p/, /r/, /R/, /t/, /v/, /x/, /z/.**

Exemplos:

/b/ : bom **/n/** : não
/k/ : casa **/ñ/** : unha
/s/ : sim **/p/** : pão
/d/ : dar **/r/** : caro
/f/ : faca **/R/** : carro
/g/ : gato **/t/** : tatu
/j/ : gente **/v/** : via
/l/ : lado **/x/** : caxa
/λ/ : lhama **/z/** : caza
/m/ : mão

Bom, vimos o que são os fonemas. Agora, vamos estudar a junção de alguns desses fonemas, para entendermos mais à frente a divisão silábica e a acentuação gráfica.



2 – ENCONTROS VOCÁLICOS

O encontro vocálico é o agrupamento de vogais e semivogais. Há três tipos de encontros vocálicos:

Hiato = É o agrupamento de **duas vogais**, cada uma em uma sílaba diferente. lu-a-na, a-fi-a-do, pi-a-da

Ditongo = É o agrupamento de uma **vogal** e uma **semivogal**, em uma mesma sílaba. Quando a vogal estiver antes da semivogal, chamaremos de Ditongo Decrescente, e, quando a vogal estiver depois da semivogal, de Ditongo Crescente. Chamaremos ainda de oral e nasal, conforme ocorrer a saída do ar pelas narinas ou pela boca. Por exemplo:

cai-xa = ditongo decrescente oral, pois “a” é uma vogal e “i” é uma semivogal.

cin-quen-ta = ditongo crescente nasal, pois “u” é uma semivogal e “e” é uma vogal. Note que “e” é seguida da letra “n”, a qual a nasaliza.

Tritongo = É o agrupamento de uma vogal entre duas semivogais. Também pode ser oral ou nasal. Por exemplo:

a-guei = tritongo oral, pois “u” é semivogal, “e” é vogal e “i” é semivogal.

sa-guão = tritongo nasal, pois “u” é semivogal, “ã” é vogal nasal e “o” é semivogal, pois tem som /u/.

3 – ENCONTROS CONSONANTAIS

É o agrupamento de consoantes. Há três tipos de encontros consonantais:

Encontro Consonantal Perfeito = É o agrupamento de consoantes, lado a lado, na mesma sílaba. Bra-sil, pla-ne-ta, a-dre-na-li-na

Encontro Consonantal Imperfeito (Disjunto) = É o agrupamento de consoantes, lado a lado, em sílabas diferentes. ap-to, cac-to, as-pec-to

Encontro Consonantal Fonético (Dífono) = É a letra x com som de /ks/.

táxi, nexa, axila = /taksi/, /nekso/, /aksila/.

Não se esqueça de que as letras **M** e **N** pós-vocálicas não são consoantes, e sim, semivogais ou simples sinais de nasalização (ressoo nasal): tampa, tempo, tímpano, tombo e tumba. (Ver dígrafo vocálico, adiante)



4 – DÍGRAFOS

Dígrafo é o agrupamento de duas letras com apenas um fonema. Pode ser consonantal e vocálico.

Dígrafo Consonantal

Os principais são **rr, ss, sc, sç, xc, xs, lh, nh, ch, qu, gu**.

Algumas observações:

a) representam-se os dígrafos por letras maiores que as demais, exatamente para estabelecer a diferença entre uma letra e um dígrafo.

b) **qu** e **gu** só serão dígrafos, quando estiverem seguidos de **e** ou **i**.

c) os dígrafos **rr, ss, sc, sç, xc** e **xs** têm suas letras separadas silabicamente; **lh, nh, ch, qu, gu**, não.

arroz = ar-roz - /aRos/; (Não se esqueça de que esse **z** final tem som de **s**)

assar = as-sar - /aSar/;

nascer = nas-cer - /naSer/;

desço = des-ço - /deSo/;

exceção = ex-ce-ção - /eSesãw/;

exsudar = ex-su-dar - /eSudar/;

alho = a-lho - /aʎo/;

banho = ba-nho - /baÑo/;

cacho = ca-cho - /kaXo/;

querida = que-ri-da - /Kerida/.

Não confunda dígrafo com encontro consonantal, que é o encontro de consoantes, cada uma representando um fonema. Por exemplo, na palavra “asco”, o encontro “sc” não forma dígrafo, já que ambas as letras são pronunciadas distintamente: /aSko/. Já em “nascer”, há um dígrafo, pois **sc** tem um som só: /naSer/

Dígrafo Vocálico

É o encontro de uma vogal com **m** ou **n**, na mesma sílaba: **am, an, em, en, im, in, om, on, um, un**. A única função do **m** e do **n** é indicar que a vogal é nasal. Não representam, portanto, outro som. Há, então, um dígrafo, pois existem duas letras com apenas um som. Por exemplo:

santo = san-to - /sãto/.



Não se esqueça de que, quando a palavra terminar em **am**, **em** e **em**, o **m** e o **n** são semivogais. Não há, portanto, dígrafo nesses encontros, já que o **m** e o **n** são pronunciados. Por exemplo: decoram = /dekorãw/ (Ver ditongos).

Vamos treinar um pouco esses conceitos com questões comentadas. Em seguida, falaremos um pouco sobre a divisão silábica porque isso depende diretamente do conteúdo visto até agora.

Questões comentadas



1. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2016)

Leia:

“Diante dos fatos marcantes da infância, eu não podia acreditar na inocência de meu pai.”

As palavras **podia** e **pai** apresentam, respectivamente,

- a) ditongo crescente e hiato.
- b) hiato e ditongo crescente.
- c) hiato e ditongo decrescente.
- d) ditongo decrescente e ditongo crescente.

Comentários

O verbo “podia” é separado da seguinte forma: po-di-a. Assim, apresenta o hiato “i-a”.

Já a palavra “pai” é monossilábica, isto é, apresenta apenas uma vogal “a” e a semivogal “i”. Portanto, há ditongo decrescente e a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

2. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2014)

Todas as palavras contêm hiato em qual alternativa?

(Obs.: Os acentos gráficos foram retirados propositalmente.)

- a) gratuito, fluido, Camboriu
- b) distraído, atribuir, peixada
- c) egoísmo, jesuita, saude
- d) ruivo, jamais, circuito

Comentários

O hiato é o encontro de vogais e logicamente sabemos que cada vogal se posiciona em sílabas diferentes. Veja a separação silábica de cada palavra para descobrirmos o hiato:



gra-tui-to, flui-do (substantivo) ou flu-í-do (verbo), Cam-bo-ri-ú;
dis-tra-í-do, a-tri-bu-ir, pei-xa-da;
e-go-ís-mo, je-su-í-ta, sa-ú-de;
rui-vo, ja-mais, cir-cui-to

Assim, notamos que a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

3. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2012)

Observe:

fre-ar: contém hiato

pou-co: contém ditongo oral decrescente

Em qual alternativa a palavra não apresenta nenhuma das classificações acima?

- a) aorta
- b) miolo
- c) vaidade
- d) quatro

Comentários

Na palavra “aorta”, ocorre hiato, pois há o encontro das vogais “a” e “o”. Na palavra “miolo”, ocorre hiato, pois há o encontro das vogais “i” e “o”. Na palavra “vaidade”, ocorre o ditongo oral decrescente, pois há o encontro da vogal “a” com a semivogal “i”.

Assim, a alternativa a ser marcada é a (D), pois a palavra “quatro” apresenta a semivogal “u” e a vogal “a”, portanto, há ditongo oral crescente.

Gabarito: D

4. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2012)

Leia:

“Sete anos de pastor Jacó **servia**

Labão, **pai** de Raquel, serrana bela.” (Camões)

As palavras **servia** e **pai** apresentam, respectivamente,

- a) ditongo crescente e hiato.
- b) hiato e ditongo crescente.
- c) hiato e ditongo decrescente.
- d) ditongo decrescente e ditongo crescente.

Comentários



Na palavra “servia”, ocorre hiato, pois há o encontro das vogais “i” e “a” (ser-vi-a). Na palavra “pai”, ocorre ditongo oral decrescente, pois há o encontro da vogal “a” com a semivogal “i”.

Assim, a alternativa correta é a (C).

Gabarito: C

5. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2011)

Observe:

A vida é o dia de hoje,

A vida é o **ai** que mal soa,

A vida é sombra que foge,

A vida é nuvem que **voa**.

Quanto aos encontros vocálicos, os termos acima destacados apresentam, respectivamente,

- a) ditongo crescente e hiato.
- b) hiato e ditongo crescente.
- c) ditongo decrescente e hiato.
- d) hiato e ditongo decrescente.

Comentários

A palavra “ai” representa uma dor, e não o lugar “aí”. Portanto, há ditongo oral decrescente em “ai”.

A palavra “voa” apresenta hiato, por aproximar duas vogais, cada uma numa sílaba diferente.

Assim, a alternativa correta é a (C).

Gabarito: C

6. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2010)

Fui à janela indagar da **noite** por que razão os sonhos hão de ser assim tão **tênu**es que se esgarçam ao menor abrir de olhos. Nesse momento os morros palejavam de **luar** e o espaço morria de silêncio.

Os encontros vocálicos dos termos destacados no texto acima recebem, respectivamente, os nomes de

- a) tritongo, ditongo crescente e ditongo decrescente.
- b) ditongo crescente, ditongo decrescente e hiato.
- c) ditongo decrescente, ditongo crescente e hiato.
- d) hiato, tritongo e ditongo crescente.



Comentários

Na palavra “noite”, há a vogal “o” e a semivogal “i”, portanto há ditongo decrescente e já sabemos que a alternativa correta é a (C).

Na palavra “tênués”, há a semivogal “u” e a vogal “e”, por isso há o ditongo crescente.

Na palavra “luar”, há as vogais “u” e “a”, portanto, ocorre hiato.

Gabarito: C

Vamos aprofundar um pouco mais com questões de outros concursos militares:

7. (Exército / EsPCEx Cadete – 2017)

Um mesmo fonema pode ser representado por letras diferentes. A sequência de palavras que ilustra esse conceito é:

- a) taxa - máxima - afixar
- b) oficina - praça - cela
- c) presídio - lazer - execução
- d) exercício - inexorável - exórdio
- e) preso - sangue - asa

Comentários

A alternativa (A) está errada, pois é a letra “x” que apresenta fonemas diferentes: em taxa, a letra “x” representa o fonema /X/; em “máxima”, a letra “x” representa o fonema /S/; em “afixar”, a letra “x” representa o fonema /KS/.

A alternativa (B) está errada, pois, nas palavras “oficina” e “cela”, a letra “c” representa o fonema /S/, em “praça”, “ç” também representa o mesmo fonema.

A alternativa (C) é a correta, pois, em “presídio”, “lazer” e “execução”, as letras “s”, “z” e “x” representam o mesmo fonema /Z/.

A alternativa (D) está errada, pois a mesma letra “x” representa o mesmo fonema /Z/. Lembre-se de que, de acordo com a NGB, na pronúncia de “inexorável”, a letra “x” não soa /KS/, mas /Z/.

A alternativa (E) está errada, pois, em “preso” e “asa”, a letra “s” representa o fonema /Z/; já, em “sangue”, representa /S/.

Gabarito: C



8. (Exército / EsPCEx Cadete – 2016)

Dígrafo é o grupo de duas letras formando um só fonema. Ditongo é a combinação de uma vogal com uma semivogal, ou vice-versa, na mesma sílaba. Nas palavras “também” e “ontem”, observa-se que há, para cada palavra, respectivamente,

- a) dígrafo – dígrafo / dígrafo – dígrafo.
- b) ditongo nasal – ditongo nasal / ditongo nasal – ditongo nasal.
- c) dígrafo – ditongo nasal / ditongo nasal – dígrafo.
- d) ditongo nasal – dígrafo / dígrafo – ditongo nasal.
- e) dígrafo – ditongo nasal / dígrafo – ditongo nasal.

Comentários

Vamos aos fonemas encontrados em “também” e “ontem”:

Na palavra “também”, há as consoantes /t/ e /b/.

A letra “a” (que é uma vogal), combina-se com a letra diacrítica “m”, a qual serve apenas para nasalizar essa vogal anterior. Assim, das letras “a” e “m” temos o dígrafo vocálico /ã/.

A letra “e” (que é uma vogal) soa de forma nasalizada pela presença da letra “m” (que é uma semivogal). Assim, das letras “e” e “m” temos o ditongo nasal decrescente /ẽy/.

A diferença entre essas duas letras “m” é que a primeira apenas nasaliza a vogal anterior. Não há desnível no som. Já a segunda apresenta um desnível. Note que o som da letra “m”, após “é”, é “i”. Por isso é semivogal.

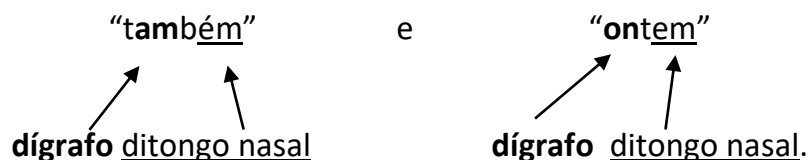
Na palavra “ontem”, há a consoante /t/.

A letra “o” (que é uma vogal), combina-se com a letra diacrítica “n”, a qual serve apenas para nasalizar essa vogal anterior. Assim, das letras “o” e “n” temos o dígrafo vocálico /õ/.

A letra “e” (que é uma vogal) soa de forma nasalizada pela presença da letra “m” (que é uma semivogal). Assim, das letras “e” e “m” temos o ditongo nasal decrescente /ẽy/.

A diferença entre essas duas letras “n” e “m” é que a primeira apenas nasaliza a vogal anterior. Não há desnível no som. Já a segunda apresenta um desnível. Note que o som da letra “m”, após “e”, é “i”. Por isso é semivogal.

Assim, a alternativa correta é a (E). Confirme:



Gabarito: E



9. (Exército / EsSA Sargento – 2014)

Assinale a opção em que todas as palavras têm, em sua sílaba tônica, uma vogal nasal:

- A) alemã, ombro, penumbra, elefante
- B) campo, ímã, órfã, cantado
- C) bomba, andar, combate, cambada
- D) mundo, inchado, empresa, âmbar
- E) pombo, chumbo, planta, plantio

Comentários

A alternativa (A) é a correta, pois cada sílaba tônica (grifada abaixo) possui vogal nasal: alemã, ombro, penumbra, elefante. Note que as vogais nasais são grafadas com sinais de nasalização, como o til (alemã), e letras diacríticas “n” e “m”, as quais são empregadas apenas para nasalizar as vogais anteriores (ombro, penumbra, elefante).

A alternativa (B) está errada, pois apenas a palavra “campo” apresenta a sílaba tônica nasal. As restantes palavras apresentam sílabas tônicas orais, as quais estão em negrito e grifadas a seguir: ímã, órfã, cantado.

A alternativa (C) está errada, pois apenas a palavra “bombo” apresenta a sílaba tônica nasal. As restantes palavras apresentam sílabas tônicas orais, as quais estão em negrito e grifadas a seguir: andar, combate, cambada.

A alternativa (D) está errada, pois apenas as palavras “mundo”, “âmbar” apresentam as sílabas tônicas nasais. As restantes palavras apresentam sílabas tônicas orais, as quais estão em negrito e grifadas a seguir: inchado, empresa.

A alternativa (E) está errada, pois apenas as palavras “pombo”, “chumbo” e “planta” apresentam as sílabas tônicas nasais. As restantes palavras apresentam sílabas tônicas orais, as quais estão em negrito e grifadas a seguir: plantio.

Gabarito: A

10. (Exército / EsSA Sargento – 2012)

Qual das alternativas abaixo é formada por ditongos decrescentes?

- A) pouco, loteria, contrário, estratégia.
- B) inquietação, pouco, aumenta, grau.
- C) cair, compreensível, beijar, treino.
- D) imponderáveis, atuar, psicologia, seu.
- E) colégio, não, imediatamente, história.

Comentários

Seguem abaixo, em cada alternativa, as palavras com a especificação dos ditongos da seguinte forma: a vogal ficará em negrito e a semivogal ficará sublinhada.



- A) pouco (ditongo decrescente), loteria (hiato), contrário (ditongo crescente), estratégia (ditongo crescente).
- B) inquietação (hiato e ditongo decrescente nasal), pouco (ditongo decrescente), aumenta (ditongo decrescente), grau (ditongo decrescente).
- C) cair (hiato), compreensível (hiato), beijar (ditongo decrescente), treino (ditongo decrescente).
- D) imponderáveis (ditongo decrescente), atuar (hiato), psicologia (hiato), seuu (ditongo decrescente).
- E) colégio (ditongo crescente), não (ditongo decrescente nasal), imediatamente (hiato), história (ditongo crescente).

Assim, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

11. (Exército / EsPCEx Cadete – 2008)

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam encontros consonantais.

- [A] atrás – clima – duplo – clave – sombra – piscina
- [B] enchente – exceção – correio – psiquiatra – guerrear
- [C] carrossel – montanha – cachorro – pneu – digno
- [D] clima – czar – torno – pacto – tcheco – constar
- [E] carta – letra – advento – obstáculo – cresça – excitar

Comentários

Para facilitar o entendimento, negritei os encontros consonantais.

Na alternativa (A), as palavras “atrás”, “clima”, “duplo”, “clave” e “sombra” apresentam encontros consonantais; já “piscina” apresenta o dígrafo “sc”. Assim, há apenas um fonema, e não duas consoantes.

Na alternativa (B), a palavra “psi-qui-a-tra” apresenta os encontros consonantais “ps” e “tr”; já “en-chen-te” apresenta o dígrafo “ch”, “ex-ce-ção” apresenta o dígrafo “xc”, “cor-reio” apresenta o dígrafo “rr” e “guer-re-ar” apresenta o dígrafo “rr”. Assim, tais letras apresentam apenas um fonema, e não duas consoantes.

Na alternativa (C), as palavras “pneu” e “dno” apresentam os encontros consonantais “pn” e “gn”; já “car-ros-sel” apresenta os dígrafos “rr” e “ss”, “mon-ta-nha” apresenta o dígrafo “nh”, “ca-chor-ro” apresenta o dígrafo “rr”. Assim, tais letras apresentam apenas um fonema, e não duas consoantes.

A alternativa (D) é a correta, pois as palavras “clima”, “czar”, “tno”, “pcto”, “tcheco” e “constar” apresentam encontros consonantais.



Na alternativa (E), as palavras “carta”, “letra”, “advento”, “obstáculo” e “cresça” apresentam encontros consonantais; já “excitar” apresenta o dígrafo “xc”. Assim, há apenas um fonema, e não duas consoantes.

Gabarito: D

12. (Exército / EsPCEx Cadete – 2014)

Nas palavras gratuito, vácuo, frear e mingua, há, respectivamente,

- [A] ditongo crescente, ditongo decrescente, hiato e tritongo.
- [B] hiato, ditongo crescente, hiato e tritongo.
- [C] hiato, ditongo decrescente, hiato e ditongo crescente.
- [D] ditongo decrescente, ditongo crescente, hiato e tritongo.
- [E] ditongo decrescente, ditongo crescente, hiato e ditongo crescente.

Comentários

Especificamos os encontros vocálicos com a vogal negritada e a semivogal sublinhada.

A palavra “gra-**tui**-to” apresenta ditongo decrescente, por haver a vogal “u” e a semivogal “i”.

A palavra “vá-cuo” apresenta ditongo crescente, por haver a semivogal “u” e a vogal “o”.

A palavra “fre-**a**r” apresenta o hiato “e-a”.

A palavra “min-guam” apresenta tritongo nasal, por haver a semivogal “u”, a vogal “a” e a semivogal “m”.

Assim, a alternativa correta é a (D).

Observação: A questão originalmente foi anulada, mas não houve motivos gramaticais para tal.

Gabarito: D

13. (Exército / EsFCEx Oficial – 2012)

Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de encontro consonantal na primeira palavra, um exemplo de dígrafo na segunda e um exemplo de hiato na terceira palavra.

- (A) cratera – chácara – útil
- (B) piolho – plástico – saúde
- (C) malhado – querido – boicote
- (D) glúteo – gueixa – rainha
- (E) saúde – pedreiro – loura

Comentários

A primeira palavra de cada alternativa deve apresentar um exemplo de encontro consonantal.



Somente as palavras “**cr**atera” e “**gl**úteo” apresentam os encontros consonantais “cr” e “gl”, respectivamente.

Já as palavras “**piolho**” e “**malhado**” apresentam o dígrafo “lh” e “**saúde**” apresenta o hiato “a-u”. Assim, eliminamos as alternativas (B), (C) e (E).

Na alternativa (A), a segunda palavra (**ch**ácara) apresenta o dígrafo “ch”: duas letras e apenas um som: /X/.

Na alternativa (D), a segunda palavra (**gue**ixa) apresenta o dígrafo “gu”: duas letras e apenas um som: /G/.

Assim, ainda não podemos excluir nenhuma alternativa.

Na alternativa (A), a terceira palavra (útil) não apresenta hiato.

Já, na alternativa (D), a terceira palavra (**ra-i**-nha) apresenta o hiato “a-i”.

Dessa forma, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

14. (Exército / EsFCEx Oficial – 2009)

Assinale a proposição em que estão presentes nos vocábulos somente dígrafos.

(A) Irresponsável – Manhã – Palha

(B) Carro – Pneu – Aquário

(C) Assado – Campo – Mnemônico

(D) Quero – Onda – Tem

(E) Istmo – Secção – Digno

Comentários

Sabemos que o dígrafo apresenta duas letras e apenas um som. Assim, a alternativa (A) é a correta. Negritamos cada dígrafo para ficar mais fácil o entendimento:

Irresponsável – **Manhã** – **Palha**

Na alternativa (B), a palavra “carro” apresenta o dígrafo “rr”, mas “pneu” apresenta o encontro consonantal “pn” e “aquário” apresenta os ditongos “ua”, “io”.

Na alternativa (C), a palavra “assado” apresenta o dígrafo “ss”, a palavra “campo” apresenta o dígrafo “am”, mas “mnemônico” apresenta o encontro consonantal “mn”.

Na alternativa (D), a palavra “quero” apresenta o dígrafo “qu”, a palavra “onda” apresenta o dígrafo “on”, mas “tem” apresenta o ditongo decrescente nasal “em”.

Na alternativa (E), as palavras “istmo”, “secção” e “digno” apresentam os encontros consonantais “st”, “cç” e “gn”.

Gabarito: A



Bom, agora vamos para o segundo tema!

2 – DIVISÃO SILÁBICA

O assunto divisão silábica cai muito pouco em concurso público. Por isso, vamos dar um passeio nas normas gramaticais sobre esse assunto apenas para termos uma noção básica e vermos como isso pode ser pedido em prova.

A divisão silábica tem por base separar uma vogal em cada sílaba. Não existe sílaba sem vogal, também não existe sílaba com duas ou mais vogais. Para isso, temos de entender alguns conceitos importantes:

a) Não se separam os ditongos e tritongos:

au-las = ditongo decrescente oral.

guar-da = ditongo crescente oral.

a-**guei** = tritongo oral.

b) Separam-se as vogais dos hiatos:

pi-a-da (i/a)

ca-ir (a/i)

ci-ú-me (i/ú)

com-pre-en-der (e/e)

ca-a-tin-ga (a/a)

re-es-tru-tu-rar (e/e)

c) Não se separam os dígrafos **ch, lh, nh, qu, gu**:

cho-ca-lho / ch, lh = dígrafos inseparáveis.

qui-nhã / qu, nh = dígrafos inseparáveis.

gui-sa-do / gu = dígrafo inseparável.

d) Separam-se os dígrafos **rr, ss, sc, sç, xc e xs**:

ex-ces-so / xc, ss = dígrafos separáveis.

flo-res-cer / sc = dígrafo separável.

car-ro-ça / rr = dígrafo separável.

des-ço / sç = dígrafo separável.

e) A consoante inicial não seguida de vogal permanece na sílaba que a segue:

cni-do-se

dze-ta

gno-ma

mne-mô-ni-co

pneu-má-ti-co



f) No interior do vocábulo, sempre se conserva na sílaba que a precede **a consoante não seguida de vogal**:

ab <u>b</u> -di-car	ac <u>c</u> -ne	bet <u>t</u> -sa-mi-ta	daf <u>f</u> -ne	dra <u>c</u> -ma
ét <u>t</u> -ni-co	nup <u>p</u> -ci-al	ob <u>b</u> -fir-mar	op <u>p</u> -ção	sig <u>g</u> -ma-tis-mo
sub <u>b</u> -por	sub <u>b</u> -ju-gar	in-te-lec <u>c</u> -ção	oc <u>c</u> -ci-pi-tal	con-vic <u>c</u> -ção

g) O “s” forma sílaba com o prefixo antecedente que precede consoantes (o “s” não faz parte do prefixo):

abs <u>s</u> -tra-ir	ads <u>s</u> -cre-ver	ins <u>s</u> -cri-ção	ins <u>s</u> -pe-tor	ins <u>s</u> -tru-ir
in-ter <u>s</u> -tí-cio	pers <u>s</u> -pi-caz	sub <u>s</u> -cre-ver	sub <u>s</u> -ta-be-le-cer	

h) Prefixos terminados em consoante:

1) Ligados a palavras iniciadas por consoante, cada uma fica em sílabas diferentes.

bis <u>s</u> -ne-to	cis <u>s</u> -pla-ti-no	des <u>s</u> -li-gar	dis <u>s</u> -tra-ção
trans <u>s</u> -por-tar	des <u>s</u> -te-mi-do	trans <u>s</u> -pa-ren-te	hi-per <u>s</u> -mer-ca-do
sub <u>s</u> -ter-râ-neo			

2) Ligados a palavras iniciadas por vogal, a consoante do prefixo se liga à vogal da palavra.

bi- <u>s</u> a-vô	ci- <u>s</u> an-di-no	de- <u>s</u> es-pe-rar	di- <u>s</u> en-té-ri-co
tran- <u>s</u> a-tlân-ti-co	su- <u>b</u> en-ten-di-do	tran- <u>s</u> al-pi-no	hi-pe- <u>r</u> a-mi-go
su- <u>b</u> al-ter-no			

Questões comentadas



15. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2016)

Marque a alternativa correta quanto à separação silábica.

- a) ca-u-le/ quais-quer/ so-cie-da-de/ sa- ú- de
- b) gai-o-la/ a-ve- ri- guou/ du-e-lo/ e-nig-ma
- c) ân-sia/ des- mai-a-do/ ma-li-gno/ im-bui-a
- d) gno-mo/ e-cli-pse/ sos-se-go/ sub-ma-ri-no

Comentários



A alternativa (A) está errada, pois “caule” apresenta o ditongo decrescente “au”, então a separação correta é “**cau-le**”. A palavra “sociedade” apresenta o hiato “i-e”. Assim, a separação correta é “**so-ci-e-da-de**”. As demais estão corretas.

A alternativa (B) é a correta. Note que “gaiola” apresenta o ditongo decrescente “ai”, então está correta a separação é “**gai-o-la**”.

A alternativa (C) está errada, pois, em “maligno”, a consoante “g” deve se posicionar juntamente com a vogal anterior, tendo em vista a outra consoante em seguida. Assim, o correto é “**ma-lig-no**”.

A alternativa (D) está errada, pois, em “eclipse”, a consoante “p” deve se posicionar juntamente com a vogal anterior, tendo em vista a outra consoante em seguida. Assim, o correto é “**e-clip-se**”.

Gabarito: B

Como caem poucas questões deste tema na prova da EEAR, vamos realizar mais algumas questões de outros concursos militares:

16. (Aeronáutica / CIAAR Tenente – 2016)

Assinale a alternativa que apresenta todas as separações silábicas corretas.

- a) di-ver-si-da-de / a-tri-buir / sig-ni-fi-ca
- b) de-fron-to / a-pa-ren-te-men-te / cons-truí-dos
- c) des-i-gual-da-des / be-ne-vo-len-te / con-sis-te
- d) pro-gres-sis-ta / con-sen-ti-men-to / dis-cur-sos

Comentários

A alternativa (A) está errada, pois dividimos as vogais do hiato “a-tri-**bu**-**ir**”.

A alternativa (B) está errada, pois dividimos as vogais do hiato “cons-tru**u**-**i**-dos”.

A alternativa (C) está errada, pois a consoante “s” deve se ligar à vogal posterior “i”, formando uma sílaba: “de-**si**-gual-da-des”.

A alternativa (D) é a correta. Note que cada vogal encontra-se em sílaba diferente.

Gabarito: D

17. (Exército / EsSA Sargento – 2012)

Assinale a opção em que o vocábulo difere dos demais pelo número de sílabas.

- A) vadios
- B) índios
- C) matéria



D) europeus

E) Bahia

Comentários

Cada sílaba tem como base uma vogal, a qual está em negrito nas palavras abaixo:

va-di-os; ín-dios; ma-té-ria; eu-ro-peus; Ba-hi-a

Assim, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

18. (Exército / EsPCEx Cadete – 2014)

Quanto à separação silábica, assinale a alternativa correta.

[A] trans-a-tlân-ti-co; hi-dre-lé-tri-ca; su-bes-ti-mar; in-te-rur-ba-no; bi-sa-vô

[B] ist-mo; ma-gnó-lia; ap-ti-dão; felds-pa-to; sols-tí-cio

[C] a-fta; sub-lin-gual; téc-ni-co; rép-til; rit-mo

[D] e-clip-se; trans-tor-no; de-cep-ção; of-tal-mo-lo-gis-ta; ra-diou-vin-te

[E] ra-di-ou-vin-te; pre-en-cher; pers-pi-caz; de-sa-ten-to; in-te-rur-ba-no

Comentários

A alternativa correta é a (D). Veja a correção da divisão silábica das demais alternativas abaixo:

tran-**sa**-tlân-ti-co; hi-dre-lé-tri-ca; su-bes-ti-mar; in-te-rur-ba-no; bi-sa-vô

ist-mo; mag-**nó**-lia; ap-ti-dão; felds-pa-to; sols-tí-cio

af-**ta**; sub-lin-gual; téc-ni-co; rép-til; rit-mo

ra-**diou**-vin-te; pre-en-cher; pers-pi-caz; de-sa-ten-to; in-te-rur-ba-no

Gabarito: D

Agora vamos para o último tema desta aula!



3 – ACENTUAÇÃO

Há dois tipos de acentuação das palavras: a tônica e a gráfica.

1 – ACENTUAÇÃO TÔNICA

As palavras podem ser átonas ou tônicas. Algumas preposições (“em”, “de”, “por”), os artigos, os pronomes oblíquos átonos (“o”, “me”, “nos”, “se”) etc são palavras átonas.

Já as palavras-chave de uma frase, como os substantivos, verbos, adjetivos, advérbios, são tônicas, isto é, possuem sílaba mais forte em relação às outras.

Assim, quando a sílaba tônica de uma palavra é a última, é chamada de **oxítona** (**ruim**, **café**, **jiló**, **alguém**, **anzol**, **condor**). Quando a tonicidade recai na penúltima sílaba, é chamada de **paroxítona** (**dólar**, **planeta**, **vírus**, **capa**, **jato**, **âmbar**, **hífen**). Quando a sílaba tônica é a antepenúltima, é chamada de **proparoxítona** (**córrego**, **cúpula**, **trânsito**, **xícara**, **médico**).

Com base na acentuação tônica, há a acentuação gráfica. Imagine por que ocorrem as regras de acentuação gráfica, vendo esta frase:

*Dona Delia, arquejava para o lado, empunhava a **cítara**¹ e fazia um belo som ao fundo, enquanto o poeta, de renome entre a corte, **cítara**² um pequeno recorte de seus preciosos versos. “Depois dele, quem mais **cítara**³ coisa tão linda!”, exclamou Ambrozina, filha de Galdeco.*

1. **cítara**: instrumento musical;
2. **cítara**: verbo “citar” no pretérito-mais-que-perfeito do indicativo;
3. **cítara**: verbo “citar” no futuro do presente do indicativo.

Sem a acentuação gráfica nas ocorrências de “ **cítara**”, temos dificuldade de entender o texto acima, não é?

A Língua Portuguesa já passou por tempos em que não havia a acentuação gráfica e isso fazia com que houvesse alguns problemas de interpretação dos textos da corte, das leis, das ordens.

Houve, portanto, necessidade de padronizar a linguagem de forma a ter mais clareza, disso resultaram as regras de acentuação gráfica.

A acentuação gráfica é a aplicação de sinais diacríticos sobre algumas vogais de forma a representar a tonicidade da palavra. Esses sinais são basicamente os acentos **agudo** (´) e **circunflexo** (^).

Além desses, há ainda o acento **grave** (`), que é o indicador da crase, e as **notações léxicas**: o **trema** (¨), o qual foi suprimido das palavras portuguesas ou aportuguesadas pela Reforma Ortográfica, exceto nos casos de derivados de nomes próprios: “mülleriano” (derivado de “Müller”); e o **til** (~), o qual indica nasalização das vogais **a** e **o**.



1.1 Regras básicas

As regras básicas nasceram da necessidade de padronização:

Vamos estudá-las como foram geradas: do mais simples (tonicidade que possui poucas regras) para o mais trabalhoso (tonicidade que possui mais regras).

Foi percebido no vocabulário da época que a menor quantidade de vocábulos tônicos se concentrava nas **proparoxítonas**. Por isso, todas são acentuadas: *lâmpada, relâmpago, Atlântico, trôpego, Júpiter, lúcido, ótimo, víssemos, flácido*.

Assim, ficou mais fácil e prático.

Depois, foi percebido que os **monossílabos tônicos** também tinham, dentre o vocabulário da época, pouca quantidade de palavras e maior incidência das vogais “a”, “e”, “o”, podendo ficar no plural. Então acharam por bem acentuar:

a, as: já, gás, pá.

e, es: pé, mês, três.

o, os: pó, só, nós.

Os monossílabos tônicos terminados em “ói”, “éi”, “éu” eram acentuados. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa do monossílabo tônico. Por isso, acrescentamos:

ói, éu, éi: dói, mói, céu, véu, méis.

Foi visto, à época – e hoje não é diferente –, que a quantidade de vocábulos paroxítonos é muito maior do que os oxítonos. Percebeu-se, também, que havia muita paroxítona terminada em “a”, “e”, “o”, “em”, “ens”. Então se criou a regra justamente das **oxítonas**, em oposição às paroxítonas, para evitar que tivéssemos que acentuar tanta palavra. Assim:

a, as: crachá, cajá, estás.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “capa, ata, tapas”.

e, es: você, café, jacarés.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “pele, crepe, paredes”.

o, os: paletó, jiló, retrós.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “rolo, bolo, copos”.

em, ens: ninguém, também, parabéns.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “garagem, item, hifens”.

Como ocorreu nos monossílabos tônicos, as oxítonas terminadas em “ói”, “éi”, “éu” já eram acentuadas. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa também



das oxítonas. Por isso, acrescentamos: **ói, éu, éi**: herói, corrói, troféu, chapéu, ilhéu, anéis, fiéis, papéis.

Por esse motivo, deixamos de acentuar as paroxítonas que possuem a tonicidade nestes ditongos abertos tônicos, como “assembleia, ideia, heroico, joia”.

Restaram, então, as demais terminações para as **paroxítonas**. Perceba que a acentuação desta regra ocorreu também em oposição à oxítona.

i, is: táxi, beribéri, lápis, grátis, júri.

us, um, uns: vírus, bônus, álbum, parabélum, álbuns, parabéluns.

l, n, r, x, ps: *incrível, útil, ágil, fácil, amável, próton, elétron, herôon¹, éden, hífen, pólen, dólmén, lúmen, líquen, éter, mártir, blêizer, contêiner, destróier, gêiser², Méier, caráter, revólver, tórax, ônix, fênix, bíceps, fórceps.*

ã, ãs, ão, ãos: imã, órfã, imãs, órfãs, bênção, órgão, órfãos, sótãos.

on, ons: elétron, elétrons, próton, prótons.

ditongo oral, crescente ou decrescente, seguido ou não de s:

água, árduo, pônei, vôlei, cáries, mágoas, pôneis, jóqueis.

Por isso, não acentuamos as oxítonas “caqui, jabutis”; “urubu, bambus”; “anel, cateter, durex”; “irmã, irmão” (Perceba que o “til” é apenas um marcador de nasalização); e “voltei, carregarei”.

Como no Direito, a regra geral não abarca tudo. Deve haver algumas peculiaridades para determinadas situações. No caso da linguagem, há particularidades para algumas palavras. Daí se seguem as regras especiais.

Isso ocorreu primeiro por causa de vocábulos como:

pais, país

cai, caí

saia, saía

O vocábulo “pais” é um monossílabo tônico e não tem acento porque sua terminação não permite (apenas os monossílabos terminados em “a, e, o”, seguidos ou não de “s”, são acentuados). Esse vocábulo é formado pela vogal “a” (som mais forte) e a semivogal “i” (som mais brando). Assim, percebemos um declínio no som. Chamamos isso de ditongo, pois é construído por uma vogal e uma semivogal. Mas também pode haver o ditongo formado por semivogal e em seguida uma vogal. Veja as paroxítonas terminadas em ditongo oral para ficar mais claro:

á-gua, ár-duo, cá-ries, má-goas, pô-nei, vô-lei, jó-queis.

As quatro primeiras palavras possuem a sequência **semivogal** (u, u, i, o), seguida de **vogal** (a, o, e, a). Já as três últimas possuem a vogal (e) seguida de semivogal (i).

¹ Herôon: espécie de santuário que era construído em homenagem aos antigos heróis gregos e romanos.

² Gêiser: nascente termal que entra em erupção periodicamente, lançando uma coluna de água quente e vapor para o ar.



Veja agora o vocábulo “país”. Ele possui duas sílabas (pa-ís). Há, na realidade, duas vogais. Assim, obrigatoriamente, devem ficar em sílabas diferentes. Chamamos isso de HIATO.

Houve necessidade de criar a regra do hiato, para evitar confundir a pronúncia das palavras. Veja como ficou:

1.2 Regras especiais

a) **hiato** – as vogais “i” ou “u” recebem acento, quando nas seguintes condições:

- sejam a segunda vogal do hiato;
- sejam tônicas;
- estejam sozinhas ou com s na mesma sílaba;
- não sofram nasalização.

ex.: saída: sa-í-da; faísca: fa-ís-ca; balaústre: ba-la-ús-tre; (nós)arguímos: ar-gu-í-mos; (vós)arguí: ar-gu-ís; possuímos: pos-su-í-mos; possuía: pos-su-í-a.

Observação: as vogais “i” ou “u”, após ditongo nas palavras oxítonas, recebem acento: Piauí, tuiuiú, teiú. Com a reforma ortográfica, não há mais acento nas paroxítonas de mesma regra: feiura, baiuca. (Cuidado com estas duas palavras! Por serem a exceção, podem cair em prova.)

b) **acento diferencial** – é utilizado para diferenciar palavras de grafia semelhante.

I) Usamos o acento diferencial para distinguir o verbo “pôde” (pretérito perfeito do indicativo) do verbo “pode” (presente do indicativo).

II) Também usamos para distinguir o verbo “pôr” da preposição “por”.

III) Ele distingue ainda os verbos “vir” e “ter” para marcar plural:

ele tem – eles têm

ele vem – eles vêm

IV) Admite-se o acento circunflexo na acepção de “vasilha” (fôrma de bolo) para diferenciar-se da homógrafa de timbre aberto equivalente a “formato” (forma física) ou relativa à conjugação do verbo FORMAR (ele forma).

Não se esqueça de que acentuamos os verbos oxítonos terminados em “a”, “e”, “o”, seguidos dos pronomes pessoais oblíquos átonos “-lo”, “-la”, “-los”, “-las”. Veja:

Vou cantar a música. → Vou cantá-la.

Vou beber a água. → Vou bebê-la.

Vou compor a música. → Vou compô-la.

Então não acentuamos as oxítonas terminadas em “i”:

Vou partir o bolo. → Vou parti-lo.



Vou dividir as tarefas. → Vou dividi-las.

Mas não se descuide da oxítone formada por hiato com o “i” tônico, pois há acento nesse caso:

Vou instruir a equipe. → Vou instruí-la. (ins-tru-í)

Vou construir uma ponte. → Vou construí-la. (cons-tru-í)

4 – RESUMO DO ACORDO ORTOGRÁFICO (ACENTUAÇÃO GRÁFICA)

Como era ←	Nova regra	→ Como é
Alfabeto: O alfabeto era formado por 23 letras, mais as letras chamadas de ‘especiais’ k, w, y .	O alfabeto é formado por 26 letras.	As letras k, w, y fazem parte do alfabeto. São usadas em siglas, símbolos, nomes próprios estrangeiros e seus derivados. Exemplos: km, watt, Byron, byroniano.
Trema: ag <u>ü</u> entar, conseq <u>ü</u> ência, cinq <u>ü</u> enta, q <u>ü</u> inq <u>ü</u> ênio, freq <u>ü</u> ência, freq <u>ü</u> ente, eloq <u>ü</u> ência, eloq <u>ü</u> ente, arg <u>ü</u> ição, delinq <u>ü</u> ir, ping <u>ü</u> im, tranq <u>ü</u> ilo, linguiça	O trema é eliminado em palavras portuguesas e aportuguesadas.	aguentar, consequência, cinquenta, quinquênio, frequência, frequente, eloquência, eloquente, arguição, delinquir, pinguim, tranquilo, linguiça

- O trema permanece em nomes próprios estrangeiros e seus derivados: **Müller, mülleriano, hübneriano**.

Acentuação		
assembl <u>é</u> ia, plat <u>é</u> ia, id <u>é</u> ia, colm <u>é</u> ia, bol <u>é</u> ia, panac <u>é</u> ia, Cor <u>é</u> ia, hebr <u>é</u> ia, b <u>ó</u> ia, paran <u>ó</u> ia, jib <u>ó</u> ia, ap <u>ó</u> io (forma verbal), her <u>ó</u> ico, paran <u>ó</u> ico	Não se acentuam os ditongos abertos -ei e -oi nas palavras paroxítonas.	assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, panaceia, Coreia, hebreia, boia, paranoia, jiboia, apoio (forma verbal), heroico, paranoico

- O acento nos ditongos **-éi** e **-ói** permanece nas palavras oxítonas e monossílabos tônicos de som aberto: **herói, constrói, dói, anéis, papéis, anzóis**.
- O acento no ditongo aberto **-éu** permanece: **chapéu, véu, céu, ilhéu**.



enjôo (subst. e forma verbal), vôo (subst. e forma verbal), corôo, perdôo, côo, môo, abençoôo, povôo	Não se acentua o hiato -oo.	enjoo (subst. e forma verbal), voo (subst. e forma verbal), coroo, perdoô, coo, moo, abençoôo, povoo
crêem, dêem, lêem, vêem descrêem, relêem, revêem	Não se acentua o hiato -ee dos verbos <i>crer, dar, ler, ver</i> e seus derivados (3a p. pl.).	creem, deem, leem, veem, descreem, releem, reveem
pára (verbo), péla (subst. e verbo), pêlo (subst.), pêra (subst.), péra (subst.), pólo (subst.)	Não se acentuam as palavras paroxítonas que são homógrafas.	para (verbo), pela (subst. e verbo), pelo (subst.), pera (subst.), pera (subst.), polo (subst.)

- O acento diferencial permanece nos homógrafos: **pode** (3ª pessoa do sing. do presente do indicativo do verbo poder) e **pôde** (3ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo).
- O acento diferencial permanece em **pôr** (verbo) em oposição a **por** (preposição).

argúi, apazigúe, averigúe, enxagúe, obliqúe	Não se acentua o -u tônico nas formas verbais rizotônicas (acento na raiz), quando precedido de -g ou -q e seguido de -e ou -i (grupos que/qui e gue/gui).	argui, apazigue, averigue, enxague, oblique
baiúca, boiúna cheiinho, saíinha, feiúra, feiúme	Não se acentuam o -i e -u tônicos das palavras paroxítonas quando precedidas de ditongo.	baiuca, boiuna, cheiinho, saiinha, feiura, feiume

Então, vamos às questões!!!



19. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2018)

Leia:

“Minha Vida, meu juízo, minha decência”

As regras que justificam, respectivamente, os acentos das palavras acima destacadas são as mesmas que justificam o acento em:



- a) país – ingênuo
- b) júri – cerimônia
- c) úteis – esplêndido
- d) cafeína – bônus

Comentários

A palavra “juízo” é acentuada por haver hiato, por isso já eliminamos as alternativas (B) e (C), pois “júri” e “úteis” são acentuadas de acordo com a regra geral das paroxítonas.

A palavra “decência” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral. Assim, eliminamos a alternativa (D), pois “bônus” é acentuada tendo em vista a regra geral das paroxítonas.

Portanto, a alternativa (A) é a correta, pois “país” é acentuada por apresentar hiato e “ingênuo” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral.

Gabarito: A

20. (Aeronáutica / EEAR Sargento CTA – 2017)

As palavras abaixo estão corretamente acentuadas em

- a) ruína, aínda, xiíta, raínha.
- b) feiúra, saúde, paúl, saúdam.
- c) ânsia, bênção, bônus, cônsul.
- d) paranóia, herói, alcatéia, destrói.

Comentários

A alternativa (A) está errada, pois não há acento em “aínda”, “xiíta”, “rainha”. A banca explorou o hiato, o qual ocorre nessas palavras, porém a vogal “i” está repetida em “xiíta”, e está nasalizada pelo “n” em “ainda” e “rainha”.

A alternativa (B) está errada, pois não há acento na palavra paroxítona terminada em “a” “feiúra”. Além disso, não cabe acento no hiato em (paul), pois a vogal tônica “u” é seguida de outra letra que não é “s”.

A alternativa (C) é a correta, pois “ânsia” é paroxítona terminada em ditongo oral; “bênção” é paroxítona terminada em “ão”; “bônus” é paroxítona terminada em “us” e “cônsul” é paroxítona terminada em “l”.

A alternativa (D) está errada, pois não acentuamos as paroxítonas terminadas em “a”, como “paranoia” e “alcateia”.

Gabarito: C



21. (Aeronáutica / EEAR Sargento CTA – 2017)

Assinale a alternativa cujos nomes apresentam acentuação gráfica incorreta.

(Obs.: a sílaba tônica está em destaque.)

- a) Capitú / Macabéa
- b) Marília / Desdêmona
- c) Hércules / Petrúquio
- d) Crusoé / Macunaíma

Comentários

A alternativa é a errada, pois não cabe acento na oxítone terminada em “u” (Capitu), nem em paroxítone terminada em “a” (Macabea).

Gabarito: A

22. (Aeronáutica / EEAR Sargento CTA – 2017)

Leia:

Transforma-se o **amador** na coisa **amada**,

Por virtude do muito imaginar;

Não tenho mais que **desejar**,

Pois tenho em mim a parte **desejada**. (Luís de Camões)

Quanto à sílaba tônica, as palavras em destaque são

- a) oxítonas.
- b) paroxítonas.
- c) oxítonas e paroxítonas.
- d) paroxítonas e proparoxítonas.

Comentários

As palavras “**amador**” e “**desejar**” são oxítonas, e “**amada**” e “**desejada**” são paroxítonas. Assim, a alternativa correta é a (C).

Gabarito: C

23. (Aeronáutica / EEAR Sargento EAGS – 2017)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada deveria ter sido acentuada.

- a) **Colmeia** é o nome dado à habitação das abelhas.
- b) **Halux** é o nome dado ao primeiro dedo das patas traseiras dos animais.
- c) **Androide** é o autômato que tem figura de homem e imita os movimentos humanos.



d) **Hifens** são pequenos traços horizontais usados para unir os elementos de palavras compostas, separar sílabas em final de linha e marcar ligações enclíticas e mesoclíticas.

Comentários

A palavra “colmeia” não tem acento por ser paroxítona terminada em “a”.

A palavra “androide” não tem acento por ser paroxítona terminada em “e”.

A palavra “hifens” não tem acento por ser paroxítona terminada em “ens”. Note que a palavra “hífen” tem acento, mas o plural “hifens” não tem.

Porém, a palavra “hálux” é paroxítona que termina em “x”, por isso deve ser acentuada e a alternativa correta é a (B).

Gabarito: B

24. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2016)

Assinale a alternativa que apresenta a mesma regra de acentuação gráfica da palavra **espontâneo**.

- a) Pátria
- b) Cônsul
- c) Bênção
- d) Esplêndido

Comentários

A palavra “es-pon-**tâ**-neo” é paroxítona terminada em ditongo oral. O mesmo ocorre na alternativa (A), na palavra “**pá**-tria”.

Agora vejamos as demais palavras e suas regras:

A palavra “**côn**-sul” é paroxítona terminada em “l”; “**ben**-ção” é paroxítona terminada em “ão”; “es-**plên**-di-do” é proparoxítona.

Gabarito: A

25. (Aeronáutica / EEAR Sargento Topografia – 2016)

Quantas palavras do texto abaixo apresentam **erro** no que diz respeito ao emprego ou não do acento gráfico?

Bons argumentos têm aquele rapaz! O conteúdo de sua fala revela bem a pessoa observadora que sempre demonstrou ser. Da importância a detalhes que muitos nem notam. É sempre bom ouvi-lo.

- a) 1
- b) 2
- c) 3



d) 4

Comentários

Na primeira oração, o sujeito do verbo “têm” é a expressão singular “aquele rapaz”. Assim, não pode haver acento. Corrigindo, temos a grafia “conteúdo”. Na sequência, há o verbo “Dá”, isto é, presente do indicativo do verbo “dar”. O verbo “ouvi” não tem acento, haja vista ser uma oxítona terminada em “i”. Veja a correção em negrito:



*Bons argumentos **tem** aquele rapaz! O **conteúdo** de sua fala revela bem a pessoa observadora que sempre demonstrou ser. **Dá** importância a detalhes que muitos nem notam. É sempre bom **ouvi-lo**.*

Assim, quatro palavras estavam erradas e a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

26. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2015)

Assinale a alternativa cuja palavra em destaque é classificada como paroxítona.

- a) O Diretor chegou atrasado à formatura, de maneira **sutil**, e sentou-se na última fileira de cadeiras.
- b) Em um aeroporto de uma cidadezinha do interior, o empresário guardava seu avião no **hangar**.
- c) A situação dele não era a melhor após o acidente, toda posição na cama era **ruim**.
- d) Todos foram avisados que a **rubrica** deveria ser feita no canto inferior direito do documento.

Comentários

As palavras em destaque têm as seguintes tonicidades: “su-**til**” “han-**gar**” e “ru-**im**” são oxítonas. Já “ru-**bri**-ca” é paroxítona.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

27. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2015)

Marque a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, as palavras que completam as lacunas do fragmento de texto abaixo.

Poucos ____ consciência de que, quando ainda era jovem, ele ____ decidir ____ que caminho seguir.

- a) têm, pôde, por.
- b) tem, pode, por.
- c) têm, pôde, pôr
- d) tem, pôde, por.



Comentários

O verbo deve concordar com o referente plural “*poucos*”. Assim, deve se flexionar no plural e por isso receber o acento diferencial: **têm**. Assim, eliminamos as alternativas (B) e (D).

Como a expressão “quando ainda era jovem” remete ao passado, o verbo da segunda lacuna também deve ficar no passado e para isso recebe o acento diferencial: **pôde**.

O contexto nos mostra que a terceira lacuna deve ser preenchida pela preposição “por”. Assim, a alternativa correta é a (A).

Gabarito: A

28. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2015)

Assinale a alternativa em que a acentuação gráfica foi empregada incorretamente.

- a) Os itens de prova foram revisados.
- b) Eles têm acesso ao banco de dados.
- c) Ontem a enfermeira não pôde atender.
- d) Dirija-se àquela seção de identificação primária.

Comentários

A alternativa (A) é a incorreta, pois “**itens**” é uma palavra paroxítona terminada em “ens”, por isso não pode ser acentuada.

A alternativa (B) está correta, pois o verbo “têm” recebeu acento circunflexo para marcar o plural.

A alternativa (C) está correta, pois o verbo “pôde” recebeu acento por se encontrar no pretérito perfeito do indicativo.

A alternativa (D) está correta, pois “primária” é acentuada por ser palavra paroxítona terminada em ditongo oral.

Gabarito: A

29. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2015)

Leia o texto a seguir e, na sequência, assinale a alternativa correta quanto à acentuação gráfica das palavras nele contidas.

Obs.: visando à resolução da questão, os acentos gráficos foram propositalmente retirados.

Quando te aproximas do mundo, Mira-Celi, / Sinto a sarça de Deus arder, em círculos, sobre mim; / então mil demonios nomades fogem nos ultimos barcos. / Quando, porem, te afastas, os homens se combatem (...) / a vida se torna um museu de passaros empalhados (...) / infelizes crianças, que nasceram em bordeis, escondem-se atras dos moveis (...) / paira no ar um cheiro de mulher recém-poluida (...)



- a) *Recém* é prefixo de palavra e, assim como *porém*, recebe acento por ser oxítona terminada em *em*.
- b) *Círculo*, *último* e *pássaros* são a totalidade de palavras proparoxítonas no texto; todas as proparoxítonas são acentuadas.
- c) *Atrás* recebe acento por ser monossílabo tônica terminada em *a*; e *poluída*, por haver *i* como segunda vogal tônica de hiato.
- d) *Demônios*, *bordéis* e *móveis* recebem acento por serem paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

Comentários

A alternativa (A) é a correta, pois “recém” e “porém” recebem acento por serem oxítonas terminadas em “em”.

A alternativa (B) está errada, por afirmar que a totalidade de proparoxítonas do texto inclui apenas “Círculo”, “último” e “pássaros”. Na realidade, há o vocábulo “nômades” também.

A alternativa (C) está errada, pois “atrás” é uma palavra de duas sílabas, e não de apenas uma. Assim, a regra de acentuação é oxítona terminada em “a”, seguido de “s”. A regra de “poluída” está certa na alternativa.

A alternativa (D) está errada, pois “bordéis” e “móveis” apresentam ditongos decrescentes, e não crescentes.

Gabarito: A

30. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2014)

No texto abaixo, todas as palavras em destaque foram acentuadas. No entanto, em apenas uma o emprego do acento gráfico está correto. Assinale a alternativa que apresenta essa palavra.

*O monumento do centro da metrópole foi **construído** há décadas. Seu criador, quando o **construíu**, quis levá-lo para a **periferia**, mas foi legalmente impedido. **Compulsoriamente**, o artista acatou a decisão.*

- a) compulsoriamente
- b) construído
- c) construíu
- d) periferia

Comentários

A alternativa (A) está errada, pois não se acentua paroxítona terminada em “e”. Assim, o correto é “**compulsoriamente**”.

A alternativa (B) é a correta, pois a palavra “construído” é acentuada por apresentar hiato em que a segunda vogal é “i”, é tônica e está sozinha na sílaba.



A alternativa (C) está errada, pois a segunda vogal do hiato não está sozinha. Ela é seguida da semivogal “u” na mesma sílaba. Por isso o correto é “**construiu**”.

A alternativa (D) está errada, pois não se acentua paroxítona terminada em “a”. Assim, o correto é “**periferia**”.

Gabarito: B

31. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2014)

Leia:

O **Sol** era a referência de direção **para** deixar aquele inferno e caminhar, meu Deus, **mas** em direção a **quê**?

Em relação aos vocábulos em destaque no texto acima, é correto afirmar que

- a) todos são tônicos.
- b) apenas para é átono.
- c) para e mas são átonos.
- d) para e quê são tônicos.

Comentários

O substantivo “sol” e o vocábulo final de frase “quê” são tônicos. O primeiro é monossílaboônico terminado em “l”, por isso não é acentuado graficamente. Já “quê” é um monossílaboônico terminado em “e”, por isso é acentuado.

Porém, a conjunção “mas” e a preposição “para” são palavras átonas.

Portanto, a alternativa correta é a (C).

Gabarito: C

32. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2014)

Assinale a alternativa em que todas as palavras recebem acento gráfico devido ao mesmo princípio.

- a) vídeo, freguês, exótico
- b) planície, anzóis, papéis
- c) sábio, nódoa, espontâneo
- d) pêssego, possível, privilégio

Comentários

Na alternativa (A), “ví-deo” é paroxítona terminada em ditongo oral; “fre-guês” é oxítona terminada em “e”, seguido de “s”; “e-xó-ti-co” é proparoxítona.

Na alternativa (B), “pla-ní-cie” é paroxítona terminada em ditongo oral; “an-zóis” e “pa-péis” são oxítonas terminadas em ditongos abertos “ói” e “éi”, seguidos de “s”.



A alternativa (C) é a correta, pois “**sá**-bio”, “**nó**-doa” e “es-pon-**tâ**-neo” são paroxítonas terminadas em ditongos orais.

Na alternativa (D), “**pês**-se-go” é proparoxítona, “pos-**sí**-vel” é paroxítona terminada em “i” e “pri-vi-**lé**-gio” é paroxítona terminada em ditongo oral.

Gabarito: C

33. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2010)

Leia:

Tapsia é um gênero de plantas herbáceas nativas da região do Mediterrâneo.

Sabendo-se que a palavra em negrito acima **não** é oxítona e considerando-se que nela **não** há hiato, então sua correta grafia é

- a) Tapsia mesmo.
- b) Tápsia.
- c) Tapsía.
- d) Tapsiá.

Comentários

Como a palavra não é oxítona e **não** apresenta hiato, então tal palavra é paroxítona terminada em ditongo oral: **tápsia**.

Portanto, deve ser acentuada e a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

Vamos aprofundar em mais algumas questões da Aeronáutica:

34. (Aeronáutica / CIAAR Tenente – 2016)

“Os astrônomos eram formidáveis. Eu, pobre de mim, não desvendaria os segredos do céu. Preso à terra, sensibilizar-me-ia com histórias tristes [...]” (6º§). Nas alternativas a seguir, os vocábulos acentuados do trecho anterior foram colocados em pares com palavras também acentuadas graficamente. Dentre os pares formados, indique o que apresenta igual justificativa para tal evento.

- a) céu / avô
- b) astrônomos / álibi
- c) histórias / balaústre
- d) formidáveis / íterim

Comentários



A alternativa (A) não apresenta a mesma regra, pois “céu” é um monossílabo tônico, já “a-vô” é oxítona.

A alternativa (B) é a alternativa correta, pois “as-**trô**-no-mos” e “á-li-bi” são proparoxítonas.

A alternativa (C) não apresenta a mesma regra, pois “his-**tó**-rias” é uma paroxítona terminada em ditongo oral; já “ba-la-**ús**-tre” apresenta hiato.

A alternativa (D) não apresenta a mesma regra, pois “for-mi-**dá**-veis” é uma paroxítona terminada em ditongo oral; já “í**n**-te-rim” é proparoxítona.

Gabarito: B

35. (Aeronáutica / CIAAR Tenente – 2015)

Dentre os vocábulos a seguir, indique o grupo que apresenta mesma regra que justifique a acentuação de todos os vocábulos.

- a) níveis, próprios, também
- b) inteligência, política, está
- c) provável, nível, dogmático
- d) democrático, vítimas, prática

Comentários

A alternativa (A) está errada, pois apresenta as palavras “ní-veis” e “pró-prios”, as quais são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral, seguido ou não de “s”. Já a palavra “tam-**bém**” é oxítona terminada em “em”.

A alternativa (B) está errada, pois apresenta a palavra “in-te-li-**gên**-cia”, a qual é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral. Já a palavra “po-**lí**-ti-ca” é proparoxítona, e “es-**tá**” é oxítona terminada em “a”.

A alternativa (C) está errada, pois apresenta as palavras paroxítonas terminadas em “i” (“pro-**vá**-vel” e “ní-**ve**l”), porém a palavra “dog-**má**-ti-co” é proparoxítona.

A alternativa (D) é a correta, pois todas as palavras são proparoxítonas: “de-mo-**crá**-ti-co”, “ví-ti-mas”, “prá-ti-ca”.

Gabarito: D

36. (Aeronáutica / AFA Cadetes – 2015)

Pode-se afirmar que um recorrente problema encontrado no texto, no que se refere ao uso da língua padrão, está relacionado à acentuação gráfica.

Assinale a alternativa em que esse fato NÃO ocorre.

- a) “...as pessoas tem mais possibilidades de delinquir...”
- b) “Pretendia comprar um pouco de farinha para fazer um virado.”
- c) “Nas prisões os negros eram os bodes expiatorios.”



d) ...os meus pés doiam tanto que eu não podia andar.”

Comentários

A questão faz referência a um texto da prova que possui erros de acentuação gráfica e pede a alternativa em que não haja erro.

A alternativa (A) está errada, pois o sujeito “as pessoas” força o verbo ao plural, devendo receber o acento circunflexo: “**têm**”.

A alternativa (B) é a correta, pois não há necessidade de nenhuma palavra acentuada.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra paroxítona terminada em ditongo oral deve ser acentuada: *ex-pi-a-tó-rios*.

A alternativa (D) está errada, pois o hiato com “i” sendo a segunda vogal e tônica deve receber o acento: “do-í-am”.

Gabarito: B

37. (Aeronáutica / CIAAR Tenente – 2016)

Em “hegêmonica” há um erro de acentuação. Considerando o necessário para que haja nela correção gramatical, aponte a alternativa que apresenta outro léxico com a mesma regra de acentuação, mas que esteja acentuado de maneira correta dentro de seu contexto discursivo.

- a) A indústria têxtil é rentável.
- b) A lâmpada da sala quebrou.
- c) O cristal âmbar é muito raro.
- d) Eu trânsito muito pelo Centro

Comentários

A grafia da palavra “he-ge-**mô**-ni-ca” por ser proparoxítona. A questão pede a alternativa com a mesma regra.

Na alternativa (A), a palavra “**têx**-til” é paroxítona terminada em “l”.

A alternativa (B) é a correta, pois “**lâ**m-pa-da” é proparoxítona.

Na alternativa (C), a palavra “**â**m-bar” é paroxítona terminada em “r”.

Na alternativa (D), a grafia correta é “transito”, pois há o verbo “transitar” no presente do indicativo.

Gabarito: B



5 – LISTA DE QUESTÕES PARA REVISÃO



1. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2016)

Leia:

“Diante dos fatos marcantes da infância, eu não podia acreditar na inocência de meu pai.”

As palavras **podia** e **pai** apresentam, respectivamente,

- a) ditongo crescente e hiato.
- b) hiato e ditongo crescente.
- c) hiato e ditongo decrescente.
- d) ditongo decrescente e ditongo crescente.

2. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2014)

Todas as palavras contêm hiato em qual alternativa?

(Obs.: Os acentos gráficos foram retirados propositalmente.)

- a) gratuito, fluido, Camboriu
- b) distraído, atribuir, peixada
- c) egoísmo, jesuita, saúde
- d) ruivo, jamais, circuito

3. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2012)

Observe:

fre-ar: contém hiato

pou-co: contém ditongo oral decrescente

Em qual alternativa a palavra não apresenta nenhuma das classificações acima?

- a) aorta
- b) miolo
- c) vaidade
- d) quatro



4. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2012)

Leia:

“Sete anos de pastor Jacó **servia**

Labão, **pai** de Raquel, serrana bela.” (Camões)

As palavras **servia** e **pai** apresentam, respectivamente,

- a) ditongo crescente e hiato.
- b) hiato e ditongo crescente.
- c) hiato e ditongo decrescente.
- d) ditongo decrescente e ditongo crescente.

5. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2011)

Observe:

A vida é o dia de hoje,

A vida é o **ai** que mal soa,

A vida é sombra que foge,

A vida é nuvem que **voa**.

Quanto aos encontros vocálicos, os termos acima destacados apresentam, respectivamente,

- a) ditongo crescente e hiato.
- b) hiato e ditongo crescente.
- c) ditongo decrescente e hiato.
- d) hiato e ditongo decrescente.

6. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2010)

Fui à janela indagar da **noite** por que razão os sonhos hão de ser assim tão **tênuos** que se esgarçam ao menor abrir de olhos. Nesse momento os morros palejavam de **luar** e o espaço morria de silêncio.

Os encontros vocálicos dos termos destacados no texto acima recebem, respectivamente, os nomes de

- a) tritongo, ditongo crescente e ditongo decrescente.
- b) ditongo crescente, ditongo decrescente e hiato.
- c) ditongo decrescente, ditongo crescente e hiato.
- d) hiato, tritongo e ditongo crescente.



7. (Exército / EsPCEX Cadete – 2017)

Um mesmo fonema pode ser representado por letras diferentes. A sequência de palavras que ilustra esse conceito é:

- a) taxa - máxima - afixar
- b) oficina - praça - cela
- c) presídio - lazer - execução
- d) exercício - inexorável - exórdio
- e) preso - sangue - asa

8. (Exército / EsPCEX Cadete – 2016)

Dígrafo é o grupo de duas letras formando um só fonema. Ditongo é a combinação de uma vogal com uma semivogal, ou vice-versa, na mesma sílaba. Nas palavras “também” e “ontem”, observa-se que há, para cada palavra, respectivamente,

- a) dígrafo – dígrafo / dígrafo – dígrafo.
- b) ditongo nasal – ditongo nasal / ditongo nasal – ditongo nasal.
- c) dígrafo – ditongo nasal / ditongo nasal – dígrafo.
- d) ditongo nasal – dígrafo / dígrafo – ditongo nasal.
- e) dígrafo – ditongo nasal / dígrafo – ditongo nasal.

9. (Exército / EsSA Sargento – 2014)

Assinale a opção em que todas as palavras têm, em sua sílaba tônica, uma vogal nasal:

- A) alemã, ombro, penumbra, elefante
- B) campo, ímã, órfã, cantado
- C) bomba, andar, combate, cambada
- D) mundo, inchado, empresa, âmbar
- E) pombo, chumbo, planta, plantio

10. (Exército / EsSA Sargento – 2012)

Qual das alternativas abaixo é formada por ditongos decrescentes?

- A) pouco, loteria, contrário, estratégia.
- B) inquietação, pouco, aumenta, grau.
- C) cair, compreensível, beijar, treino.
- D) imponderáveis, atuar, psicologia, seu.
- E) colégio, não, imediatamente, história.



11. (Exército / EsPCEx Cadete – 2008)

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam encontros consonantais.

- [A] atrás – clima – duplo – clave – sombra – piscina
- [B] enchente – exceção – correio – psiquiatra – guerrear
- [C] carrossel – montanha – cachorro – pneu – digno
- [D] clima – czar – torno – pacto – tcheco – constar
- [E] carta – letra – advento – obstáculo – cresça – excitar

12. (Exército / EsPCEx Cadete – 2014)

Nas palavras gratuito, vácuo, frear e mingum, há, respectivamente,

- [A] ditongo crescente, ditongo decrescente, hiato e tritongo.
- [B] hiato, ditongo crescente, hiato e tritongo.
- [C] hiato, ditongo decrescente, hiato e ditongo crescente.
- [D] ditongo decrescente, ditongo crescente, hiato e tritongo.
- [E] ditongo decrescente, ditongo crescente, hiato e ditongo crescente.

13. (Exército / EsFCEx Oficial – 2012)

Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de encontro consonantal na primeira palavra, um exemplo de dígrafo na segunda e um exemplo de hiato na terceira palavra.

- (A) cratera – chácara – útil
- (B) piolho – plástico – saúde
- (C) malhado – querido – boicote
- (D) glúteo – gueixa – rainha
- (E) saúde – pedreiro – loura

14. (Exército / EsFCEx Oficial – 2009)

Assinale a proposição em que estão presentes nos vocábulos somente dígrafos.

- (A) Irresponsável – Manhã – Palha
- (B) Carro – Pneu – Aquário
- (C) Assado – Campo – Mnemônico
- (D) Quero – Onda – Tem
- (E) Istmo – Secção – Digno



15. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2016)

Marque a alternativa correta quanto à separação silábica.

- a) ca-u-le/ quais-quer/ so-cie-da-de/ sa-ú-de
- b) gai-o-la/ a-ve-ri-gou/ du-e-lo/ e-nig-ma
- c) ân-sia/ des-mai-a-do/ ma-li-gno/ im-bui-a
- d) gno-mo/ e-cli-pse/ sos-se-go/ sub-ma-ri-no

16. (Aeronáutica / CIAAR Tenente – 2016)

Assinale a alternativa que apresenta todas as separações silábicas corretas.

- a) di-ver-si-da-de / a-tri-buir / sig-ni-fi-ca
- b) de-fron-to / a-pa-ren-te-men-te / cons-truí-dos
- c) des-i-gual-da-des / be-ne-vo-len-te / con-sis-te
- d) pro-gres-sis-ta / con-sen-ti-men-to / dis-cur-sos

17. (Exército / EsSA Sargento – 2012)

Assinale a opção em que o vocábulo difere dos demais pelo número de sílabas.

- A) vadios
- B) índios
- C) matéria
- D) europeus
- E) Bahia

18. (Exército / EsPCEX Cadete – 2014)

Quanto à separação silábica, assinale a alternativa correta.

- [A] trans-a-tlân-ti-co; hi-dre-lé-tri-ca; su-bes-ti-mar; in-te-rur-ba-no; bi-sa-vô
- [B] ist-mo; ma-gnó-lia; ap-ti-dão; felds-pa-to; sols-tí-cio
- [C] a-fta; sub-lin-gual; téc-ni-co; rép-til; rit-mo
- [D] e-clip-se; trans-tor-no; de-cep-ção; of-tal-mo-lo-gis-ta; ra-diou-vin-te
- [E] ra-di-ou-vin-te; pre-en-cher; pers-pi-caz; de-sa-ten-to; in-te-rur-ba-no

19. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2018)

Leia:

“Minha Vida, meu juízo, minha decência”

As regras que justificam, respectivamente, os acentos das palavras acima destacadas são as mesmas que justificam o acento em:

- a) país – ingênuo



- b) júri – cerimônia
- c) úteis – esplêndido
- d) cafeína – bônus

20. (Aeronáutica / EEAR Sargento CTA – 2017)

As palavras abaixo estão corretamente acentuadas em

- a) ruína, aínda, xiíta, raínha.
- b) feiúra, saúde, paúl, saúdam.
- c) ânsia, bênção, bônus, cônsul.
- d) paranóia, herói, alcatéia, destrói.

21. (Aeronáutica / EEAR Sargento CTA – 2017)

Assinale a alternativa cujos nomes apresentam acentuação gráfica incorreta.

(Obs.: a sílaba tônica está em destaque.)

- a) Capitú / Macabéa
- b) Marília / Desdêmona
- c) Hércules / Petrúquio
- d) Crusoé / Macunaíma

22. (Aeronáutica / EEAR Sargento CTA – 2017)

Leia:

Transforma-se o **amador** na cousa **amada**,

Por virtude do muito imaginar;

Não tenho mais que **desejar**,

Pois tenho em mim a parte **desejada**. (Luís de Camões)

Quanto à sílaba tônica, as palavras em destaque são

- a) oxítonas.
- b) paroxítonas.
- c) oxítonas e paroxítonas.
- d) paroxítonas e proparoxítonas.

23. (Aeronáutica / EEAR Sargento EAGS – 2017)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada deveria ter sido acentuada.

- a) **Colmeia** é o nome dado à habitação das abelhas.
- b) **Halux** é o nome dado ao primeiro dedo das patas traseiras dos animais.
- c) **Androide** é o autômato que tem figura de homem e imita os movimentos humanos.



d) **Hifens** são pequenos traços horizontais usados para unir os elementos de palavras compostas, separar sílabas em final de linha e marcar ligações enclíticas e mesoclíticas.

24. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2016)

Assinale a alternativa que apresenta a mesma regra de acentuação gráfica da palavra **espontâneo**.

- a) Pátria
- b) Cônsul
- c) Bênção
- d) Esplêndido

25. (Aeronáutica / EEAR Sargento Topografia – 2016)

Quantas palavras do texto abaixo apresentam **erro** no que diz respeito ao emprego ou não do acento gráfico?

Bons argumentos têm aquele rapaz! O conteúdo de sua fala revela bem a pessoa observadora que sempre demonstrou ser. Da importância a detalhes que muitos nem notam. É sempre bom ouvi-lo.

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4

26. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2015)

Assinale a alternativa cuja palavra em destaque é classificada como paroxítona.

- a) O Diretor chegou atrasado à formatura, de maneira **sutil**, e sentou-se na última fileira de cadeiras.
- b) Em um aeroporto de uma cidadezinha do interior, o empresário guardava seu avião no **hangar**.
- c) A situação dele não era a melhor após o acidente, toda posição na cama era **ruim**.
- d) Todos foram avisados que a **rubrica** deveria ser feita no canto inferior direito do documento.

27. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2015)

Marque a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, as palavras que completam as lacunas do fragmento de texto abaixo.

Poucos ____ consciência de que, quando ainda era jovem, ele ____ decidir ____ que caminho seguir.

- a) têm, pôde, por.



- b) tem, pode, por.
- c) têm, pôde, pôr
- d) tem, pôde, por.

28. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2015)

Assinale a alternativa em que a acentuação gráfica foi empregada incorretamente.

- a) Os itens de prova foram revisados.
- b) Eles têm acesso ao banco de dados.
- c) Ontem a enfermeira não pôde atender.
- d) Dirija-se àquela seção de identificação primária.

29. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2015)

Leia o texto a seguir e, na sequência, assinale a alternativa correta quanto à acentuação gráfica das palavras nele contidas.

Obs.: visando à resolução da questão, os acentos gráficos foram propositalmente retirados.

Quando te aproximas do mundo, Mira-Celi, / Sinto a sarça de Deus arder, em círculos, sobre mim; / então mil demonios nomades fogem nos ultimos barcos. / Quando, porem, te afastas, os homens se combatem (...) / a vida se torna um museu de passaros empalhados (...) / infelizes crianças, que nasceram em bordeis, escondem-se atras dos moveis (...) / paira no ar um cheiro de mulher recém-poluida (...)

- a) *Recém* é prefixo de palavra e, assim como *porém*, recebe acento por ser oxítona terminada em *em*.
- b) *Círculo*, *último* e *pássaros* são a totalidade de palavras proparoxítonas no texto; todas as proparoxítonas são acentuadas.
- c) *Atrás* recebe acento por ser monossílabo tônica terminada em *a*; e *poluída*, por haver *i* como segunda vogal tônica de hiato.
- d) *Demônios*, *bordéis* e *móveis* recebem acento por serem paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

30. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2014)

No texto abaixo, todas as palavras em destaque foram acentuadas. No entanto, em apenas uma o emprego do acento gráfico está correto. Assinale a alternativa que apresenta essa palavra.

*O monumento do centro da metrópole foi **construído** há décadas. Seu criador, quando o **construiu**, quis levá-lo para a **periferia**, mas foi legalmente impedido. **Compulsóriamente**, o artista acatou a decisão.*

- a) compulsóriamente
- b) construído



- c) construíu
- d) perifería

31. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2014)

Leia:

O **Sol** era a referência de direção **para** deixar aquele inferno e caminhar, meu Deus, **mas** em direção a **quê**?

Em relação aos vocábulos em destaque no texto acima, é correto afirmar que

- a) todos são tônicos.
- b) apenas para é átono.
- c) para e mas são átonos.
- d) para e quê são tônicos.

32. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2014)

Assinale a alternativa em que todas as palavras recebem acento gráfico devido ao mesmo princípio.

- a) vídeo, freguês, exótico
- b) planície, anzóis, papéis
- c) sábio, nódoa, espontâneo
- d) pêssago, possível, privilégio

33. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2010)

Leia:

Tapsia é um gênero de plantas herbáceas nativas da região do Mediterrâneo.

Sabendo-se que a palavra em negrito acima **não** é oxítona e considerando-se que nela **não** há hiato, então sua correta grafia é

- a) Tapsia mesmo.
- b) Tápsia.
- c) Tapsía.
- d) Tapsiá.

34. (Aeronáutica / CIAAR Tenente – 2016)

“Os astrônomos eram formidáveis. Eu, pobre de mim, não desvendaria os segredos do céu. Preso à terra, sensibilizar-me-ia com histórias tristes [...]” (6º§). Nas alternativas a seguir, os vocábulos acentuados do trecho anterior foram colocados em pares com palavras também acentuadas graficamente. Dentre os pares formados, indique o que apresenta igual justificativa para tal evento.



- a) céu / avô
- b) astrônomos / álibi
- c) histórias / balaústre
- d) formidáveis / íterim

35. (Aeronáutica / CIAAR Tenente – 2015)

Dentre os vocábulos a seguir, indique o grupo que apresenta mesma regra que justifique a acentuação de todos os vocábulos.

- a) níveis, próprios, também
- b) inteligência, política, está
- c) provável, nível, dogmático
- d) democrático, vítimas, prática

36. (Aeronáutica / AFA Cadetes – 2015)

Pode-se afirmar que um recorrente problema encontrado no texto, no que se refere ao uso da língua padrão, está relacionado à acentuação gráfica.

Assinale a alternativa em que esse fato NÃO ocorre.

- a) “...as pessoas tem mais possibilidades de delinquir...”
- b) “Pretendia comprar um pouco de farinha para fazer um virado.”
- c) “Nas prisões os negros eram os bodes expiatorios.”
- d) ...os meus pés doiam tanto que eu não podia andar.”

37. (Aeronáutica / CIAAR Tenente – 2016)

Em “hegêmonica” há um erro de acentuação. Considerando o necessário para que haja nela correção gramatical, aponte a alternativa que apresenta outro léxico com a mesma regra de acentuação, mas que esteja acentuado de maneira correta dentro de seu contexto discursivo.

- a) A indústria têxtil é rentável.
- b) A lâmpada da sala quebrou.
- c) O cristal âmbar é muito raro.
- d) Eu trânsito muito pelo Centro



6 – GABARITO



GABARITO

1. C	14. A	27. A
2. C	15. B	28. A
3. D	16. D	29. A
4. C	17. B	30. B
5. C	18. D	31. C
6. C	19. A	32. C
7. C	20. C	33. B
8. E	21. A	34. B
9. A	22. C	35. D
10. B	23. B	36. B
11. D	24. A	37. B
12. D	25. D	
13. D	26. D	



Meu amigo, minha amiga!
Obrigado por ter acompanhado esta aula até o fim!
Pode ter certeza de que sua dedicação valerá a pena!
Se você está gostando da aula, dê um alô no WhatsApp abaixo!
Se quiser fazer sugestões, críticas, observações, isso também
ajudará bastante na formulação dos nossos cursos!

Um grande abraço!

Décio Terror



(32) 98447 5981



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.